

Anexo III

Classificação da DPOC, considerando-se dados de espirometria e do índice de dispnéia do MRC (Medical Research Council)

0 - Dispnéia somente ao realizar exercício intenso

1 - Dispnéia ao subir escadas ou ladeira ou andar apressadamente no plano

2 - Dispnéia no próprio passo no plano ou dificuldade para acompanhar o passo de outra pessoa da mesma idade

3 - Dispnéia no plano em menos de 100m ou após alguns minutos

4 - Muito dispnéico para sair de casa ou dispnéia para se vestir ou se despir

Anexo IV

Questionário Clínico para DPOC

or favor circule apenas uma das respostas que mais se aproxime de como você se sentiu na última sen

Em média na última semana quantas vezes você apresentou:	Nunca	Difícilmente	Poucas vezes	Algumas vezes	Muitas vezes	Maioria do tempo	Sempre
1 Falta de ar em repouso	0	1	2	3	4	5	6
2 Falta de ar durante esforço físico	0	1	2	3	4	5	6
3 Preocupado em piorar a respiração ou ficar gripado	0	1	2	3	4	5	6
4 Deprimido devido aos problemas de respiração	0	1	2	3	4	5	6
Em geral na última semana, quantas vezes você ?							
5 Teve tosse ?	0	1	2	3	4	5	6
6 Teve secreção (catarro)	0	1	2	3	4	5	6
Em média quantas vezes, devido a sua falta de ar, você deixou de realizar alguma atividade?	Nenhuma	Discretamente limitado	Levemente limitado	Moderadamente limitado	Limitado	Muito limitado	Totalmente limitado
7 Atividade física extrema (subir escadas, praticar esportes, apressado)	0	1	2	3	4	5	6
8 Atividade física moderada (andar, trabalhos de casa, carregar coisas)	0	1	2	3	4	5	6
9 Atividades diárias (se vestir, tomar banho)	0	1	2	3	4	5	6
10 Atividades sociais (conversar, ficar com crianças, visitar amigos ou parentes)	0	1	2	3	4	5	6
CCQ Cálculo do escore: Escore total (soma dos 10 itens/10) // Sintomas= itens (1+2+5+6) /4 Estado funcional= itens (7+8+9+10) /4 Estado mental= itens (3+4) /2							

Anexo V

Modelo de ficha de controle de dispensação de medicamentos

Ao Programa de tratamento farmacológico da DPOC:

Paciente: _____

Idade: _____ Sexo: _____ CPF: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ CEP: _____ Fone: _____

Tabagista: S / N Ex-Tabagista: S / N

Média cigarros ao dia: _____ Anos de tabagismo: _____

Sintomas:

Tosse diária: S/N Há quanto tempo: _____ anos.

Secreção diária: S/N Há quanto tempo : _____ anos

Falta de ar: S/N Índice de dispnéia : 0 / 1/ 2/ 3 / 4

Espirometria:

Peso: kg Altura: cm

VEF1: ml CVF: ml VEF1/CVF %

Solicito dispensar as seguintes medicações para o paciente acima citado, no programa de fornecimento de medicações para DPOC.

☐ Salmeterol 50 mcg - duas vezes ao dia ☐ caixas

☐ Tiotrópio 18 mcg - uma vez ao dia ☐ caixas

☐ Salmeterol 50 mcg + Fluticasona 500 - duas vezes ao dia ... ☐ caixas

☐ Salbutamol+ Brometo de lpratrópio - conforme orientação . ☐ caixas

Nome Médico:

CRM:

Endereço para contato:

ANEXO VI

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

EU, _____ (nome do(a) paciente), abaixo identificado(a), declaro ter sido informado(a) claramente sobre todas as indicações, contra-indicações, principais efeitos colaterais e riscos relacionados ao uso do(s) medicamento(s) SALMETEROL, FLUTICASONA , TIOTRÓPIO , SALBUTAMOL + BROMETO DE IPATROPIO, preconizado(s) para o tratamento da DPOC.

Estou ciente de que este medicamento somente pode ser utilizado por mim, comprometendo-me a devolvê-lo caso o tratamento seja interrompido .

Os termos médicos foram explicados e todas as minhas dúvidas foram esclarecidas pelo médico _____ (nome d médico que prescreve)

Expresso também minha concordância e espontânea vontade em submeter-me ao referido tratamento, assumindo a responsabilidade e os riscos por eventuais efeitos indesejáveis decorrentes.

Assim, declaro que:

Fui claramente informado(a) de que o(s) medicamento(s) pode(m) trazer os seguintes benefícios :

- Alívio dos sintomas;
- Melhora da função pulmonar;
- Redução nas hospitalizações;
- Redução nas visitas à emergência;
- Melhora na qualidade vida,
- Redução do risco de morte,

Fui também claramente informado(a) a respeito das seguintes contra-indicações , potenciais efeitos colaterais e riscos ;

- Medicamentos classificados na gestação como:

Salmeterol é um agonista β -2 adrenérgico de ação prolongada, promovendo broncodilatação por pelo menos 12 horas, o que justifica seu uso em duas sessões diárias como spray. O salmeterol tem início de ação lento e não deve ser usado nas crises agudas de asma.

Modo de ação - O salmeterol é uma nova classe de agonistas β -2 adrenorreceptores e nas doses terapêuticas tem pequeno ou nenhum efeito cardiovascular mensurável. A dose regulada produzirá uma melhora acentuada na função pulmonar, tanto nos sintomas de obstrução de vias aéreas quanto nos sintomas de asma noturna.

Indicações - Para tratamento regular de longa duração da obstrução reversível de vias aéreas, na asma (incluindo pacientes com asma noturna e asma induzida por exercícios), bronquite crônica e enfisema.

Posologia e modo de usar - SEREVENT spray é administrado somente pela via inalatória. Adulto; duas inalações (2 x 25mcg de salmeterol) duas vezes ao dia. Em pacientes com obstrução de vias aéreas mais graves recomenda-se 4 inalações (4 x 25 mcg de salmeterol) 2 vezes ao dia. O início do efeito broncodilatador do salmeterol ocorre em aproximadamente 5-10 minutos. O completo benefício será observado após a primeira ou segunda dose do produto.

Contra-indicações - hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

Precauções - O salmeterol deve ser prescrito com cautela em pacientes sofrendo de tireotoxicose. Os pacientes que necessitarem utilizar doses maiores de agonistas β -2 inalatórios (salbutamol) em adição ao salmeterol, para o alívio dos sintomas, devem procurar urgente orientação médica. Gravidez: Como ocorre com qualquer droga o uso durante a gravidez deve somente ser considerado se o benefício esperado à mãe for maior do que qualquer possibilidade de risco ao feto.

Interações medicamentosas - Drogas betabloqueadoras não seletivas, como o propanolol, nunca devem ser prescritas na asma e drogas betabloqueadoras cardiosseletivas devem somente ser usadas com precaução em pacientes asmáticos.

Superdosagem - Os sintomas e sinais de superdosagem com salmeterol são tremores, dor de cabeça e taquicardia. O antídoto preferido para superdosagem com salmeterol é um agente betabloqueador cardiosseletivo. Porém betabloqueadores cardiosseletivos devem ser usados com precaução em pacientes com história de broncoespasmo.

Fluticasona -Nasal spray -Uso adulto e crianças com mais de 12 anos

FLIXONASE AQUOSO NASAL SPRAY é uma suspensão microfina de propionato de fluticasona, para administração tópica na mucosa nasal por meio de uma bomba de spray atomizada dosimetrada. Cada dose libera 100 mg da suspensão, contendo 50 mcg de propionato de fluticasona. FLIXONASE AQUOSO NASAL SPRAY é apresentado em frascos de vidro âmbar contendo 60 doses, adaptado ao atomizador.

- **Composição** -Cada dose contém: Propionato de fluticasona, 50 mcg; Veículo q.s.p. 1 dose.

- **Informações técnicas** -O propionato de fluticasona, substância ativa de FLIXONASE AQUOSO NASAL SPRAY, é um corticosteróide de potente atividade tópica na pele, com baixa ou nenhuma supressão do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA). Subseqüentemente à administração oral, 87%-100% da dose são excretados nas fezes, até 75% como propionato de fluticasona, dependendo da dose. Há somente um metabólito importante, de fraca atividade. Após administração intravenosa, há uma rápida depuração plasmática da droga, sugerindo uma extensiva extração hepática. A meia-vida plasmática é de cerca de 3 horas. O propionato de fluticasona possui uma potente atividade antiinflamatória, porém, quando usado topicamente na mucosa nasal, não apresenta nenhuma atividade sistêmica detectável.

- **Indicações** -FLIXONASE AQUOSO NASAL SPRAY está indicado na profilaxia e tratamento da rinite alérgica sazonal, inclusive a febre do feno e da rinite crônica.

- **Contra-indicações** -Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula.

- **Posologia e modo de usar** -FLIXONASE AQUOSO NASAL SPRAY é utilizado exclusivamente por via intranasal. *Adultos e crianças com mais de 12 anos de idade:* Para profilaxia e tratamento da rinite alérgica sazonal e rinite crônica: duas doses em cada narina, uma vez ao dia, de preferência pela manhã. A dose máxima diária não deve exceder a 4 doses em cada narina. *Pacientes idosos:* A mesma dosagem para adultos. O uso regular é essencial para se conseguir o benefício terapêutico máximo. O paciente deve ser orientado no sentido de que o efeito não é imediato, já que o alívio completo pode não ser obtido até que decorram 3 a 4 dias de tratamento.

- **Precauções -Gravidez:** Não há indícios adequados de segurança na gravidez humana. Nos estudos de reprodução animal, os eventos adversos típicos de corticosteróides potentes são observados somente em elevados níveis de exposição sistêmica: a aplicação intranasal direta assegura uma exposição sistêmica insignificante. Entretanto, como ocorre com outras drogas, o uso do propionato de fluticasona durante a gravidez requer que se considere os benefícios em relação aos possíveis riscos associados à substância ou com qualquer terapia alternativa. *Lactação:* Não se tem conhecimento de que o propionato de fluticasona seja excretado no leite materno, nem estão disponíveis quaisquer dados das investigações animais. Entretanto, após a administração intranasal a primatas, a droga não foi detectada no plasma e, por este motivo, é improvável que esta seja detectada no leite materno. *Infeção local:* As infecções das vias nasais devem ser adequadamente tratadas, porém não constituem uma contra-indicação específica ao tratamento com propionato de fluticasona. O benefício total conferido pelo propionato de fluticasona pode não ser alcançado até que o tratamento seja realizado durante 3 a 4 dias. Devem ser tomados cuidados quando se transferir pacientes tratados com esteróides sistêmicos para o tratamento com o propionato de fluticasona, caso haja alguma razão para se supor que sua função adrenal esteja comprometida. Embora o propionato de fluticasona possa controlar a rinite alérgica sazonal na maioria dos casos, uma provocação anormalmente violenta de alérgenos estivais pode, em certos casos, necessitar de terapia adicional apropriada, particularmente para reduzir sintomas oculares.

- **Efeitos adversos** -Não foram relatados até o momento efeitos adversos importantes atribuíveis ao propionato de fluticasona. Como ocorre com outros sprays nasais, foram relatados secura e irritação do nariz e da garganta, olfato e paladar desagradáveis e epistaxe.